

O IMPACTO DA MATERNIDADE NA CARREIRA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS

Pamela Marmentini Corrêa¹, Sinara München²

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul, pamelamarmentinicorrea@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul, sinara.munchen@uffs.edu.br

Propósito

O presente trabalho é fruto de nossas indagações pessoais e de pesquisa sobre o impacto da maternidade na carreira das docentes do ensino superior e visa compreender como o tema aparece em publicações como teses e dissertações. Como “*O impacto não é o mesmo para todos*” (Carpes et al, 2022), as autoras destacam que a jornada de trabalho das mães, muitas vezes excede o tempo de trabalho regulamentar, exigindo horas extras para elaboração e revisão de artigos, leituras, estudos, orientação de estudantes, entre outras demandas, um tempo que se sobrepõe à rotina ao conciliar o trabalho acadêmico com o cuidado doméstico e dos filhos.

Procedimentos metodológicos

A busca de trabalhos de pós-graduação ocorreu em bases de dados nacionais usando os descritores mãe, ensino superior e mulheres. Buscamos trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no catálogo de teses e dissertações (BTD) da Capes, e observamos um baixo número de pesquisas que podem indicar uma demanda de novos trabalhos sobre o tema.

A busca avançada na plataforma da BDTD resultou em um total de 49 publicações. Após a leitura dos títulos dos trabalhos e dos resumos, foram selecionados 02 trabalhos que tem sua temática alinhada a esta pesquisa. A busca avançada na plataforma da BTD resultou

¹Mestranda do Programa de Pós Graduação Profissional em Educação (PPGPE)-Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Doutora em Educação em Ciências (UFSM). Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). Campus Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil.

em 31 publicações. Após revisar os títulos dos trabalhos e os resumos, foram selecionados 03 trabalhos alinhados com nosso foco de pesquisa, dos quais o trabalho de Arruda (2018), se repete em ambas as plataformas.

Quadro 1 - Trabalhos selecionados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

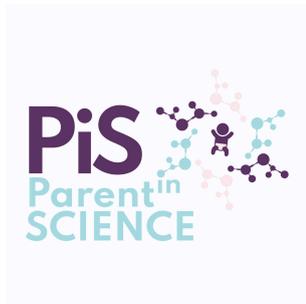
nº	Ano	Instituição	Autor/a	Título
1	2018	Universidade Metodista de São Paulo	Cristiano de Jesus de Andrade	O Retorno ao trabalho na perspectiva da mulher após a licença maternidade: um estudo com profissionais da educação
2	2018	Universidade de Fortaleza	Raisa Pinheiro Arruda	Equilibrando os pratos : a percepção de mães docentes universitárias sobre conciliar trabalho e maternidade
3	2021	Universidade Federal do Paraná	Simone Kunde	Motherhood Penalty e Cultura Organizacional: Um estudo com Docentes em Instituições de Ensino Superior
4	2009	Universidade de São Paulo	Maria da Glória Guimarães	Vida familiar e profissional: percepção das professoras de ensino superior da cidade de Manaus

Fonte: elaboração das autoras (2024)

Desse modo, os quatro trabalhos selecionados se referem a três dissertações e uma tese, os quais descrevem a maternidade e os impactos na carreira das mulheres.

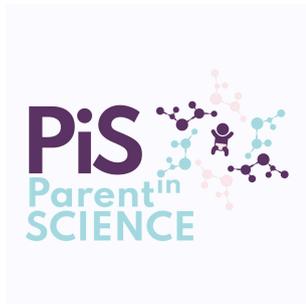
Resultados

O trabalho “O Retorno ao trabalho na perspectiva da mulher após a licença maternidade: um estudo com profissionais da educação” de Cristiano de Jesus de Andrade (2018) analisou o retorno ao trabalho sob a perspectiva da mulher após a licença maternidade, mediante pesquisa qualitativa, por meio de uma entrevista semiestruturada com 13 servidoras públicas de educação do município de Poços de Caldas–MG, que retornaram após a licença. O trabalho demonstra que a maternidade não é apenas uma satisfação pessoal que se reveste de afeto, mas também uma forma de amenizar a insegurança e o sofrimento relacionado à maternidade.



O trabalho “Equilibrando os pratos: a percepção de mães docentes universitárias sobre conciliar trabalho e maternidade” de Raissa Pinheiro Arruda (2018), abordou a relação entre a maternidade e o trabalho sob a perspectiva do conceito de dispositivo de Foucault, em que o conceito de maternidade está relacionado à construção sociocultural. A análise da percepção de treze mulheres mães, professoras universitárias, com crianças de até 03 anos, ocorreu com base na narrativa autobiográfica em relação às questões de gênero no ambiente acadêmico. Uma das maiores dificuldades encontradas é a conciliação entre a carreira acadêmica e a maternidade, que está ligada à construção social do papel da mulher como mãe. Os resultados indicam que, mesmo com a presença massiva das mulheres no mercado de trabalho, especialmente no ensino superior, as relações de trabalho e a divisão sexual do trabalho permanecem praticamente inalteradas, mantendo a visão social dos papéis femininos predominantemente ligados à esfera doméstica e materna. A romantização revela também uma desigualdade: o desejo de ser mãe contrastado com as exigências do trabalho, a desvalorização, precarização do trabalho feminino, dificultando o avanço profissional e o desenvolvimento de suas carreiras.

O trabalho “*Motherhood Penalty* e Cultura Organizacional: Um estudo com Docentes em Instituições de Ensino Superior” de Simone Kunde (2021), abordou a relação entre as vivências de *Motherhood Penalty* por mães trabalhadoras em Instituições de Ensino Superior (IES), a pesquisa se deu por entrevistas semiestruturadas com 26 docentes atuantes ou que já atuaram em IES, com filhos de até 12 anos. A pesquisa revelou que a cultura das IES podem, de certa forma, conduzir às experiências de penalidades no trabalho em função da maternidade, em que as professoras mães enfrentam dificuldades para crescer na carreira. No entanto, a presença de líderes e colegas compreensivos reduz significativamente as probabilidades de penalidades na rotina de trabalho, como reprovações, cobranças, atribuição de tarefas e outras sanções. A pressão do ambiente acadêmico, por vezes, pode resultar em

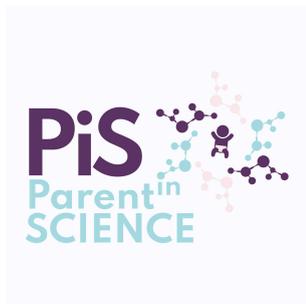


sanções disciplinares para a maternidade, especialmente para aquelas que não dispõem de rede de apoio para superar tais obstáculos.

O trabalho “Vida familiar e profissional: percepção das professoras de ensino superior da cidade de Manaus” de Maria da Glória Guimarães (2009), teve como objetivo investigar os conflitos, as dificuldades e os ganhos entre a vida familiar e profissional, bem como os desafios enfrentados pelas mulheres ao desempenharem diferentes papéis, e verificar se elas utilizam estruturas de apoio para famílias com crianças pequenas, identificar sinais de fadiga, irritabilidade e desequilíbrio emocional. Um questionário foi aplicado a 86 professoras de ensino superior que tinham filhos entre 0 e 7 anos. A realização profissional esteve ligada à compreensão no ambiente de trabalho da situação familiar, superando até as questões de remuneração. Os relatos demonstram uma ligação entre um dia de trabalho acirrado, a irritação e o não-desligamento das preocupações profissionais ao chegar em casa. O número de tarefas domésticas é significativamente superior ao de tarefas dos parceiros que dividem, especialmente em relação à divisão de tarefas relacionadas aos cuidados com os filhos.

Implicações da pesquisa

O impacto da maternidade na carreira de profissionais da educação são os mais diversos, variando de acordo com cada realidade, contexto específico e/ou sistema educacional. Dentre esses impactos, destaca-se a interrupção da carreira, desafios em equilibrar família e trabalho, barreiras com a romantização da maternidade e principalmente a falta de suporte do estado e políticas públicas de apoio. Outro destaque são os desafios das Instituições abrirem espaço para a construção de políticas de apoio, garantias de permanência e diminuição das desigualdades das mães no trabalho, e é crucial serem implementadas políticas e práticas que apoiem as docentes que são mães e promovam a equidade de gênero no ambiente de trabalho.



IV SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MATERNIDADE E CIÊNCIA - 2024

Salientamos a importância de pesquisas sobre os impactos da maternidade e a docência no ensino superior, a fragilidade da temática e das mulheres envolvidas. Novas pesquisas podem auxiliar na identificação das necessidades e demandas acerca da maternidade nas instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cristiano de Jesus. **O retorno ao trabalho na perspectiva da mulher após a licença maternidade:** um estudo com profissionais da educação. 2018. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Psicologia da Saúde, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2018. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1769#preview-link0>. Acesso em: mar. 2024.

ARRUDA, Raíssa Pinheiro. **Equilibrando os pratos:** a percepção de mães docentes universitárias sobre conciliar trabalho e maternidade. 2018. 84 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós- Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza., Fortaleza - Ce, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/9575/acervo/detalhe/118341>. Acesso em: mar. 2024.

CARPES, Pâmela Billig Mello. STANISCUASKI, Fernanda. OLIVEIRA, Letícia de. SOLETTI, Rossana C. **Parentalidade e carreira científica:** o impacto não é o mesmo para todos. **Revista do Sus:** Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 2, n. 31, p. 01-07, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/c7TkCBBBsYtF7nhnsDmZ83n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: jun. 2024.

GUIMARÃES, Maria da Glória Vitório. **Vida familiar e profissional:** percepção das professoras de ensino superior da cidade de Manaus. 2009. 201 f. Tese (Doutorado) - Curso de Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009. Disponível em: https://www.ffclrp.usp.br/imagens_defesas/27_05_2011__15_32_23__61.pdf. Acesso em: mar. 2024.

KUNDE, Simone. **Motherhood Penalty e cultura organizacional:** um estudo com docentes em instituições de ensino superior. 2021. 201 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10517020. Acesso em: mar. 2024.